



**UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA  
CAMPUS VI – POETA PINTO DO MONTEIRO  
CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS E EXATAS  
CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS**

**MICHELE CONCEIÇÃO ESPINDOLA**

**PRODUÇÃO CIENTÍFICA SOBRE AUDITORIA: UMA ANÁLISE  
BIBLIOMÉTRICA NAS PRINCIPAIS REVISTAS NACIONAIS DE  
CONTABILIDADE ENTRE OS ANOS DE 2008 A 2015**

**MONTEIRO**

**2016**

**MICHELE CONCEIÇÃO ESPINDOLA**

**PRODUÇÃO CIENTÍFICA SOBRE AUDITORIA: UMA ANÁLISE  
BIBLIOMÉTRICA NAS PRINCIPAIS REVISTAS NACIONAIS DE  
CONTABILIDADE ENTRE OS ANOS DE 2008 A 2015**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à academia de Ciências Contábeis do Centro de Ciências Humanas e Exatas da Universidade Estadual da Paraíba, como requisito parcial à obtenção do título de Bacharel em Ciências Contábeis.

**Orientador:** Prof. Dr. Mamadou Dieng

**MONTEIRO**

**2016**

É expressamente proibida a comercialização deste documento, tanto na forma impressa como eletrônica. Sua reprodução total ou parcial é permitida exclusivamente para fins acadêmicos e científicos, desde que na reprodução figure a identificação do autor, título, instituição e ano da dissertação.

E77p Espindola, Michele Conceição.

Produção científica sobre auditoria: [manuscrito] : uma análise bibliométrica nas principais revistas nacionais de contabilidade entre os anos de 2008 a 2015 / Michele Conceição Espindola. - 2016.

35 p. : il. color.

Digitado.

Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em CIÊNCIAS CONTÁBEIS) - Universidade Estadual da Paraíba, Centro de Ciências Humanas e Exatas, 2016.

"Orientação: Prof. Dr. Mamadou Dieng, Departamento de Ciências Contábeis".

1. Bibliometria. 2. Auditoria. 3. Produção científica em auditoria. 4. Periódicos nacionais de contabilidade. I. Título.

21. ed. CDD 657.45

**MICHELE CONCEIÇÃO ESPINDOLA**

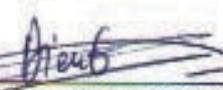
**PRODUÇÃO CIENTÍFICA SOBRE AUDITORIA: UMA ANÁLISE  
BIBLIOMÉTRICA NAS PRINCIPAIS REVISTAS NACIONAIS DE  
CONTABILIDADE ENTRE OS ANOS DE 2008 A 2015**

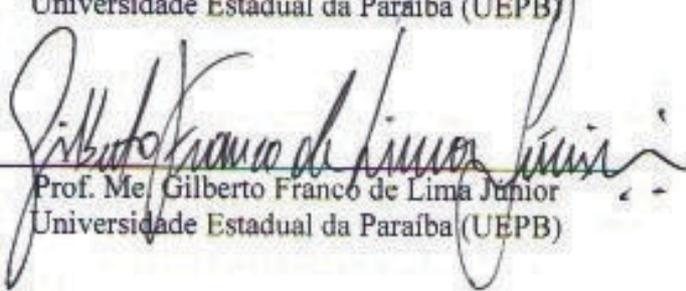
Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à academia de Ciências Contábeis do Centro de Ciências Humanas e Exatas da Universidade Estadual da Paraíba, como requisito parcial à obtenção do título de Bacharel em Ciências Contábeis.

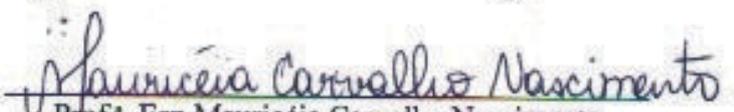
**Orientador:** Prof. Dr. Mamadou Dieng

Aprovada em: 18/10/2016.

**BANCA EXAMINADORA**

  
Prof. Dr. Mamadou Dieng (Orientador)  
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)

  
Prof. Me. Gilberto Franco de Lima Junior  
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)

  
Prof.ª Esp. Mauricéia Carvalho Nascimento  
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)

## DEDICATÓRIA

Aos meus pais pelo amor, apoio, dedicação e compreensão durante toda minha vida.

## **AGRADECIMENTOS**

Primeiramente a Deus, por ser essencial em minha vida, me dando toda força necessária para concluir essa longa jornada.

Aos meus pais Eliane e Rivonaldo que nunca desistiram dos meus sonhos e não mediram esforços para que eu chegasse até esta etapa em minha vida.

Ao meu irmão Wellington que com sua inocência me mostrou que sonhos não são impossível quando se pode imaginá-los.

Ao meu namorado Flavian que de uma forma especial me deu todo o seu amor, apoio e coragem para tomar grandes decisões.

A minha família que sempre acreditou nos meus sonhos.

Mas os que esperam no Senhor renovarão as forças,  
subirão com asas como águias; correrão, e não se  
cansarão; caminharão, e não se fatigarão.

**Isaías 40:31**

## RESUMO

Esta pesquisa tem como objetivo descrever como se apresenta a produção científica na área de auditoria no período de 2008 a 2015, dada através de uma análise bibliométrica com base em publicações nas principais revistas nacionais de contabilidade indexadas na base SPELL (*Scientific Periodicals Eletronic Library*). Trata-se de uma pesquisa descritiva, realizada por meio de levantamento de dados, com abordagem predominantemente quantitativa. Foram analisados 91 artigos presentes em 22 revistas de contabilidade classificadas no estrato Qualis B5 ou superior. Os resultados da pesquisa evidenciaram a evolução temporal da área, a quantidade de artigos publicados, os autores e periódicos mais produtivos, as características de autoria dos artigos, os principais temas abordados, os temas pouco explorados e as abordagens metodológicas utilizadas. Conclui-se que existem muitos autores e poucas publicações, sendo necessário que os autores continuem pesquisando na área de auditoria. Os autores também devem fortalecer alguns temas pouco explorados, visto que são oportunidades de novas descobertas ou aprimoramento do conhecimento existente. Sugere-se que os autores utilizem desta pesquisa para explorar as lacunas encontradas nas publicações analisadas e aprimorar os futuros estudos científicos.

**Palavras-chave:** Bibliometria. Auditoria. Pesquisa científica.

## ABSTRACT

This research aims to describe how it presents the scientific output in auditing from 2008 to 2015, given through a bibliometric analysis based on publications in major national accounting journals indexed in SPELL (Scientific Periodicals Electronic Library) basis. This is a descriptive research, carried out through data collection, with predominantly quantitative approach. We analyzed 91 articles present in 22 accounting journals classified in stratum Qualis B5 or higher. The survey results show the temporal evolution of the area, the number of published articles, authors and more productive journals, authoring features of the articles, the main themes, the little explored themes and methodological approaches used. In conclusion, there are many authors and few publications, requiring authors to continue searching the audit area. Authors should also strengthen some little explored themes, as are opportunities for new discoveries or improvement of existing information. It is suggested that the authors use this research to explore the gaps found in the analyzed publications and improve future scientific studies.

**Keywords:** Bibliometrics. Audit. Scientific research.

## LISTA DE TABELAS

Tabela 1 – Relação de revistas e sua classificação.....	21
Tabela 2 – Número de publicação por revista.....	23
Tabela 3 – Autoria das publicações analisadas.....	25
Tabela 4 – Estratégia de pesquisa.....	25
Tabela 5 - Listagem de assuntos em auditoria.....	27

## LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 1 – Publicações no período (2008 a 2015) .....	22
Gráfico 2 – Número de publicação dos autores mais prolíficos.....	24
Gráfico 3 – Tipos de pesquisas.....	26
Gráfico 4 – Temas abordados.....	28

## SUMÁRIO

<b>1 INTRODUÇÃO</b> .....	11
1.1 APRESENTAÇÃO DO TEMA .....	11
1.2 CARACTERIZAÇÃO DO PROBLEMA .....	12
1.3 OBJETIVOS DA PESQUISA .....	13
1.3.1 Objetivo geral .....	13
1.3.2 Objetivos específicos .....	13
1.4 JUSTIFICATIVA .....	13
1.5 DELIMITAÇÃO DO ESTUDO .....	14
1.6 ORGANIZAÇÃO DO ESTUDO .....	14
<b>2 REFERENCIAL TEÓRICO</b> .....	15
2.1 AUDITORIA .....	15
2.2 PESQUISA CIENTÍFICA .....	16
2.3 BIBLIOMETRIA .....	17
2.4 ESTUDOS BIBLIOMÉTRICOS SOBRE AUDITORIA .....	18
<b>3 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS</b> .....	20
<b>4 DESCRIÇÃO E ANÁLISE DOS RESULTADOS</b> .....	22
<b>5 CONSIDERAÇÕES FINAIS</b> .....	30
<b>6 REFERÊNCIAS</b> .....	32

# 1 INTRODUÇÃO

## 1.1 APRESENTAÇÃO DO TEMA

A contabilidade é uma ciência que tem como objetivo o estudo das variações quantitativas e qualitativas ocorridas no patrimônio das empresas. Segundo Marion (2008), a contabilidade é um instrumento que fornece o máximo de informações úteis para a tomada de decisões dentro e fora das empresas. Essas informações devem seguir as normas e princípios exigidos pela contabilidade e devem apresentar a realidade encontrada nas empresas, para que os usuários dessas informações (sócios, administradores, fornecedores, cliente) possam tomar suas decisões com base em dados confiáveis.

A contabilidade ultrapassa fronteiras servindo de instrumento no processo decisório no cenário globalizado dos mercados. Niyama (2008, p. 15) afirma que “[...] a contabilidade é considerada a linguagem “dos negócios”, ou seja, é onde os principais agentes econômicos buscam informações (principalmente de natureza econômico-financeira) sobre a performance empresarial e avaliação de risco para se realizar investimentos. ”

Uma técnica contábil responsável pelo exame sistêmico das atividades das empresas é a auditoria. O trabalho de auditoria consiste na verificação da exatidão e fidedignidade dos dados contidos nas demonstrações contábeis, obtida através de uma análise minuciosa dos registros contábeis e dos documentos que deram origem a eles.

Segundo Crepaldi (2007), a auditoria pode ser definida como o levantamento, estudo e avaliação sistemática das demonstrações contábeis, das transações, procedimentos, operações e rotinas de uma entidade. Atualmente, a auditoria é um meio indispensável de verificação que beneficia a administração das empresas, os investidores, o fisco e a sociedade. A auditoria proporciona maior garantia para os investidores, bem como para o fisco, que tem no auditor um colaborador eficiente e probo, que contribui indiretamente para a melhor aplicação da lei.

A produção científica nessa área contábil apresenta baixa densidade pelo fato dos estudos serem recentes em comparação com outras áreas no meio acadêmico. Porém Iudícibus e Theóphilo (2005) afirmam que os estudos em contabilidade no Brasil têm sido mais frequentes nos últimos anos.

Braga, Cruz e Oliveira (2006) evidenciaram o crescimento no número de publicações nessa área e reforçam a necessidade de se avaliar o que está sendo produzido. Alguns exemplos de autores que avaliaram de alguma forma os trabalhos desenvolvidos em auditoria: nacionais

- Theóphilo (2000); Souza (2005); Braga, Cruz e Oliveira (2006); Reis *et al.* (2007); Cunha *et al.* (2009); Ribeiro (2015); internacionais – Bricker (1989); Chung *et al.* (1992); Zeff (1996); Shields (1997).

## 1.2 CARACTERIZAÇÃO DO PROBLEMA

Diante da importância da auditoria e sua influência no mercado financeiro, esta deve ser uma área de intensivos estudos e pesquisas para que seja caracterizada a luz dos seus aspectos bibliométricos e epistemológicos.

Uma das formas de mapear a produção científica é por meio da análise bibliométrica que investiga os aspectos quantitativos da produção acadêmica e sua disseminação. Guedes e Borschiver (2005 *apud* Pritchard, 1969) define bibliometria como todos os estudos que tentam quantificar os processos de comunicação escrita.

A quantificação dessa produção científica é importante para o desenvolvimento e ampliação dos conhecimentos científicos, Braga, Cruz e Oliveira (2006, p. 2) ressaltam a necessidade desse tipo de pesquisa na contabilidade:

Embora essa área do conhecimento ainda esteja incipiente, comparando-a com outras áreas correlatas, como administração e economia, no que tange à robustez dos programas de pós-graduação e à produção científica, houve um crescimento considerável que enseja a necessidade de uma avaliação criteriosa do que se tem produzido.

Diante do exposto questiona-se: Como se apresenta a produção científica em auditoria no Brasil entre os anos de 2008 a 2015? A presente pesquisa objetiva descrever a produção científica sobre auditoria por meio de uma análise bibliométrica realizada nas publicações das principais revistas nacionais de contabilidade classificadas na Qualis de administração, contabilidade e turismo no estrato B5 ou superior.

## 1.3 OBJETIVOS DA PESQUISA

### 1.3.1 Objetivo geral

O objetivo geral desta pesquisa é descrever como se apresenta a produção científica sobre a auditoria no período de 2008 a 2015, dada através da análise das publicações em revistas nacionais de contabilidade.

### 1.3.2 Objetivos específicos

- Identificar a evolução temporal do assunto;
- Identificar as revistas e autores mais produtivos;
- Identificar as abordagens metodológicas, os principais temas publicados e os temas pouco explorados na área.

## 1.4 JUSTIFICATIVA

Este estudo tem o intuito de contribuir com o avanço das pesquisas científicas sobre a auditoria, identificando o posicionamento dos trabalhos sobre o tema e analisando as lacunas deixadas pelos autores para que sejam elaboradas novas pesquisas científicas. Apresenta uma grande importância, pois é necessário analisar as informações existentes para que sejam feitas novas indagações e questionamentos de modo a evoluir a pesquisa nessa área. Segundo Kumar *et al.* (2009), o estudo da produção de publicação em um determinado campo científico é um bom indicador do estado dos trabalhos de pesquisa nesse tema. Cardoso (2005) ressalta que mapear e conhecer os trabalhos acadêmicos publicados em uma determinada área é uma das formas de possibilitar a avaliação e reflexão desses trabalhos e da área em questão.

Pretende-se contribuir com o desenvolvimento da pesquisa em auditoria de forma a sinalizar para os futuros pesquisadores novas oportunidades de pesquisa, minimizando esforços e retrabalho para análise das pesquisas existentes.

## 1.5 DELIMITAÇÃO DO ESTUDO

Esta pesquisa limita-se a análise dos periódicos nacionais, relacionados com a palavra-chave e/o título auditoria, publicados entre os anos de 2008 a 2015, indexados na base SPELL (*Scientific Periodicals Eletronic Library*) – sistema de indexação e pesquisa que promove o acesso, organização, disseminação e análise da produção científica – classificadas no estrato Qualis B5 ou superior.

## 1.6 ORGANIZAÇÃO DO ESTUDO

Esta pesquisa é formada por cinco seções. Na primeira seção, apresenta-se a introdução onde são abordados (i) a apresentação do tema; (ii) a caracterização do problema; (iii) o objetivo geral; (iv) os objetivos específicos; (v) a justificativa; (vi) a delimitação do estudo; e (vii) a organização do estudo. Na segunda seção, apresenta-se o referencial teórico abordando os seguintes assuntos: (i) auditoria; (ii) pesquisa científica; (iii) bibliometria e (iv) estudos bibliométricos sobre auditoria. Na terceira seção, apresentam-se os procedimentos metodológicos. Na quarta seção, apresenta-se a descrição e análise dos resultados. Na quinta e última seção, são evidenciadas as considerações finais obtidas durante a realização do estudo. E, por fim, elencam-se as referências utilizadas na pesquisa.

## 2 REFERENCIAL TEÓRICO

### 2.1 AUDITORIA

Com o crescimento econômico e a expansão de muitas empresas entre elas multinacionais, houve um aumento significativo da participação acionária na formação do capital de muitas empresas. A aplicação do capital investido, uma adequada administração e a veracidade das informações eram preocupações pertinentes dos investidores.

O surgimento da auditoria se deu pela necessidade de confirmação dos dados apresentados nos demonstrativos contábeis das empresas. Sócios, administradores, gerentes, clientes, governo, investidores eram os principais interessados nessas informações.

Attie (2011) afirma que a contabilidade foi a primeira disciplina desenvolvida para auxiliar os administradores e apresentar uma ferramenta de comprovação própria. Define auditoria como uma especialidade contábil voltada a testar a eficiência e eficácia do controle patrimonial utilizada com o objetivo de expressar uma opinião sobre determinado dado.

O objeto de trabalho da auditoria, em regra, são as demonstrações contábeis elaboradas pelas empresas, cujo objetivo é evidenciar sua situação patrimonial e financeira. A auditoria é realizada por meio de análises e aplicação de testes e procedimentos próprios que verificam se está sendo adotado adequadamente os princípios e padrões contábeis, onde será possível atestar se essas demonstrações correspondem com a realidade apresentada.

Lopez (2002 *apud* Sá, 1998) entende que a auditoria possui elementos básicos e secundários, onde os básicos seriam a opinião sobre a veracidade das informações contábeis e os secundários engloba a descoberta de erros e fraudes contábeis, informações sobre o controle interno, assistência econômico-financeira, entre outros.

A credibilidade é requisito fundamental para que haja um bom funcionamento do mercado. Os mercados dependem de dados imparciais, confiáveis e precisos que representem a real natureza econômica de uma empresa, para que seja possível tomar decisões concretas. Caso não haja transparência nas informações os investidores podem se sentir inseguros e acabarem tomando decisões incorretas, que resultem em grandes prejuízos, colocando em jogo todo o sistema financeiro. Dessa forma o papel do auditor se torna essencial para que seja feito julgamentos que reflitam da melhor maneira possível a realidade das empresas. Segundo Gramling (2012), o auditor deve coletar informações independentes a fim de garantir que os processos de controle da divulgação financeira pela administração sejam confiáveis.

Uma das principais normatizações da auditoria se deu no final da década de 90, onde o cenário econômico dos Estados Unidos apresentava-se em crise em consequência do mercado de capitais norte-americano, que se encontrava abalado em decorrência dos graves escândalos contábeis envolvendo empresas como a *Enron* e a *WordCom*.

A crise de credibilidade presente nesse mercado de capitais e a desconfiança dos investidores cresciam de tal forma que as autoridades norte-americanas foram unânimes em aprovar a implementação de uma nova legislação: a *Lei Sarbanes-Oxley*.

O principal objetivo da *Sarbanes-Oxley* foi recuperar a credibilidade do mercado de capitais, evitando a incidência de novos erros, como os que contribuíram para a quebra de grandes empresas. Para isto, ela criou um novo ambiente de governança corporativa e gerou um conjunto de novas responsabilidades e sanções aos administradores para evitar fraudes.

No Brasil, para garantir a credibilidade das informações, o Banco Central do Brasil (BACEN) instaurou o rodízio dos auditores independentes, por ocasião dos escândalos corporativos que demonstraram grandes vulnerabilidades na emissão das demonstrações contábeis de instituições financeiras, sendo posteriormente adotado pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM) para as empresas sociedades anônimas de capital aberto, ou seja, registradas na bolsa de valores.

A auditoria teve sua evolução juntamente com o desenvolvimento econômico e se reforçou pela necessidade de proteger o patrimônio das entidades. Tendo este como o seu objetivo principal.

É um ramo da contabilidade e um importante instrumento na prevenção e combate a erros nas organizações, com a função de reduzir e até mesmo dirimir a prática de fraudes ou erros.

## 2.2 PESQUISA CIENTÍFICA

A pesquisa é um procedimento reflexivo e crítico que permite descobrir novos dados ou fatos em qualquer campo de conhecimento. Segundo Marconi e Lakatos (2003), a pesquisa é um procedimento informal, com método de pensamento reflexivo, que requer um tratamento científico e constitui um caminho para se descobrir a realidade ou descobrir verdades parciais. Ou seja, a pesquisa é fundamental para a evolução de toda e qualquer área de conhecimento, pois somente através da pesquisa é possível fazer novas descobertas.

Toda pesquisa deve ter seu objetivo definido para saber o que se pretende alcançar. Com a definição do objetivo fica explícito qual será o problema da pesquisa. Marconi e Lakatos (2003, p. 157) *apud* Ackoff (1975) dizem que “o objetivo da ciência não é somente aumentar o conhecimento, mas o de aumentar as nossas possibilidades de continuar aumentando o conhecimento”. A evolução da pesquisa é um bem comum necessário para identificar quem somos, onde estamos, e onde poderemos chegar, analisando todos os caminhos possíveis e seus riscos. Toda pesquisa científica busca atingir dois objetivos correlatos: a qualidade e a relevância. A qualidade relaciona-se com a abrangência da pesquisa e seus resultados que devem ser claros e precisos. Já a relevância está ligada com sua aplicabilidade e importância para a sociedade.

A produção científica vem se difundindo no meio acadêmico com o auxílio da tecnologia que interliga diversas informações afins. Conforme Moura, Dallabona e Lavarda (2010, p. 2), “a produção do conhecimento não é um processo que pode ser verificado isoladamente, pois é uma construção coletiva da comunidade científica, no qual cada nova investigação se insere, complementando ou contestando contribuições anteriormente dadas ao estudo do tema”. Na contabilidade a pesquisa está cada vez mais presente, cada dia que passa aumenta o número de congressos, feiras, iniciação científica e publicações. Os alunos estão publicando cada vez mais, contribuindo com a evolução da pesquisa e com a constante atualização dos profissionais da área contábil.

### 2.3 BIBLIOMETRIA

A bibliometria surgiu com a necessidade de analisar o estudo e a avaliação das atividades de comunicação científica. Atualmente a bibliometria se preocupa com a mensuração da produção, disseminação e uso de informações registradas, tendo seu objeto de estudo a produção científica. Segundo Guedes e Borschiver (2005), bibliometria é um conjunto de leis e princípios empíricos que contribuem para estabelecer os fundamentos teóricos da ciência da informação.

Inicialmente voltada para a medida de livros (quantidade de edições, exemplares, palavras) passou a evoluir aos poucos para o estudo de outros formatos de produção bibliográfica (artigos, periódicos) e passou a analisar também a produtividade de autores e do estudo de citações. As principais leis bibliométricas são: a lei de Bradford (produtividade de

periódicos), lei de Lotka (produtividade científica de autores) e lei de Zipf (frequência de palavras). (Guedes; Borschiver, 2005)

De acordo com Barbosa *et al.* (2008, p. 3), a bibliometria trata-se de:

Uma ferramenta eficaz na gestão da informação usando diversos indicadores de produtividade dos diversos dados abordados. Dentre as vantagens que esse método apresenta, pode-se citar o fato de ele amenizar os elementos de julgamento e produzir resultados quantitativos que tendessem a ser a soma de muitos pequenos julgamentos e apreciações realizados por várias pessoas.

Bastos e Beuten (2010, p. 8), defendem o uso da bibliometria e validam sua utilidade como ferramenta de análise da produção científica, que como em qualquer outro método apresentam suas ressalvas:

Os indicadores bibliométricos são úteis e importantes para se entender o ciclo de gestação, reprodução e disseminação da ciência e o aprimoramento da política científica. No entanto, isto se computados dentro do rigor metodológico devido, se interpretados a partir das especificidades e práticas de produção bibliográfica de cada área de conhecimento e se entendidos dentro de suas limitações.

No Brasil muitos autores estão utilizando a bibliometria para analisar o andamento da produção científica em diversas áreas, Jung e Andrade (2012, p. 4) reforça seu uso:

Devido ao contínuo crescimento da produção de informações, a bibliometria facilita a identificação do estado da arte das pesquisas científico-tecnológicas contando com diversos elementos que fornecem dados para a estratificação de indicadores: análise da produtividade dos autores, de citação, de referência, de frequência, de palavras, entre outros.

Desta forma, o uso da bibliometria se torna indispensável na análise da evolução do conhecimento científico.

## 2.4 ESTUDOS BIBLIOMÉTRICOS SOBRE AUDITORIA

No Brasil, os estudos relacionados com a produção científica estão cada vez mais frequentes. A seguir alguns exemplos desses estudos.

Ribeiro (2015) investigou a produção acadêmica em auditoria publicada em periódicos brasileiros no período de 1999 a 2013. Foram analisados 107 artigos onde foi possível identificar a evolução do tema a partir de 2003. Nesse período, houve destaque para a revista Contabilidade & Finanças, Contabilidade Vista & Revista e a revista Universo Contábil. A maior parte das publicações foram feitas em parcerias onde Luiz Alberton, Ilse Maria Beuren, Bruno José Machado de Almeida, Edilson Paulo e Paulo Roberto da Cunha se destacaram como os autores mais prolíficos.

Cunha, Correa e Beuren (2009) identificaram por meio da análise de 16 artigos nacionais e 48 artigos internacionais no período de 2005 a 2008 e 2005 a 2007 respectivamente, os assuntos mais pesquisados na área de auditoria. Essa pesquisa revelou que os assuntos mais pesquisados na área são: amostragem de auditoria, auditores internos, controle interno, gestão de conhecimento, normas de auditoria, profissão de auditoria, teste de observância e testes de substantivos.

Camargo, Dutra, Alberton e Pepineli (2014) analisaram 86 artigos entre os anos de 2005 a 2010 e identificaram um aumento na produção científica entre os anos de 2005 a 2008 e uma queda nos anos de 2009 a 2010. As revistas Contabilidade & Finanças e Contabilidade Vista & Revista foram as revistas mais prolíficas do período.

Ribeiro (2015) destaca que a bibliometria contribui para a identificação do estado da arte relacionado ao tema, demonstrando um panorama recente sobre a temática, contribuindo para um consequente desenvolvimento, fomento e maior disseminação sobre o assunto. Camargo *et al.* (2014) ressalta que esse tipo de estudo se justifica, por além da relevância da constatação atual da pesquisa nesta área, pela possibilidade de criação de novas parcerias entre pesquisadores no sentido de integrar e compartilhar informações.

### 3 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

No que se refere ao delineamento de pesquisa, este pode ser classificado como pesquisa descritiva, pois seu objetivo é mapear as características das produções científicas analisadas. Beuren *et al.* (2012, p. 81) *apud* Andrade (2002) destacam que:

[...] a pesquisa descritiva preocupa-se em observar os fatos, registrá-los, analisá-los, classificá-los e interpretá-los, e o pesquisador não interfere neles. Assim, os fenômenos do mundo físico e humano são estudados, mas não são manipulados pelo pesquisador.

Quanto ao procedimento, esta pesquisa pode ser classificada como pesquisa documental, uma vez que analisou artigos referente ao tema auditoria. Segundo Beuren *et al.* (2012, p. 89) *apud* Silva e Grigolo (2002):

Esse tipo de pesquisa visa, assim, selecionar, tratar e interpretar a informação bruta, buscando extrair dela algum sentido e introduzir lhe algum valor, podendo, desse modo, contribuir com a comunidade científica a fim de que outros possam voltar a desempenhar futuramente o mesmo papel.

Quanto a abordagem do problema, será realizado uma pesquisa quantitativa caracterizada pelo emprego de instrumentos estatísticos. Beuren *et al.* (2012, p. 92) *apud* Richardson (1999) destaca a importância da pesquisa quantitativa: “[...] sua importância ao ter a intenção de garantir a precisão dos resultados, evitar distorções de análise e interpretação, possibilitando uma margem de segurança quanto as inferências feitas.”

Para mensurar o conhecimento científico foi realizada uma análise utilizando como ferramenta a bibliometria, em que foram analisados a evolução temporal, a quantidade de artigos publicados, os autores e periódicos mais produtivos, as características de autoria dos artigos, os principais temas abordados, os temas pouco explorados e as abordagens metodológicas utilizadas. Essa pesquisa foi realizada com base em artigos publicados em revistas de contabilidade nacionais classificadas no estrato Qualis B5 ou superior no período de janeiro de 2008 a dezembro de 2015.

A ferramenta de busca utilizada foi a base SPELL (*scientific periodicals electronic library*) onde se utilizou uma busca avançada com a filtragem do período de publicação estipulada entre janeiro de 2008 a dezembro de 2015. Após isso, foi selecionado artigos como tipo de documento e definida a área de conhecimento como contabilidade. O idioma de busca foi o português e o título do documento ou palavra-chave utilizada foi auditoria. Ao fim da busca foram localizados 91 artigos com essas características. Esses artigos estavam distribuídos

entre 22 revistas brasileiras de contabilidade. A tabela 1 apresenta as revistas pesquisadas e seu estrato na Qualis.

**Tabela 1:** Relação de revistas e sua classificação

QUALIS	SIGLA	PERIÓDICOS
B3	RCCC	Revista Catarinense da Ciência Contábil
A2	RC&F	Revista Contabilidade & Finanças - USP
B4	CGG	Contabilidade, Gestão e Governança
B1	CV&R	Contabilidade Vista & Revista
B3	PC	Pensar Contábil
B3	REPEC	Revista de Educação e Pesquisa em Contabilidade
B1	RUC	Revista Universo Contábil
B5	RCM	Revista de Cont. do Mest. em Ciências Contábeis da UERJ
B1	RCO	Revista de Contabilidade e Organizações
B3	SCG	Sociedade, Contabilidade e Gestão
B3	ASAA	Advances in Scientific and Applied Accounting
A2	RBGN	Revista Brasileira de Gestão de Negócios
B1	ERC	Enfoque Reflexão Contábil
B1	RCC	Revista Contemporânea de Contabilidade
B4	REC&F	Revista Evidenciação Contábil & Finanças
B2	G&S	Gestão e Sociedade
B2	G&R	Gestão & Regionalidade
A2	RAC	Revista de Administração Contemporânea
B2	FACES	Revista de Administração FACES Journal
B3	RGF&C	Revista de Gestão, Finanças e Contabilidade
B3	RTA	Revista de Tecnologia Aplicada
B5	RGO	Revista Gestão Organizacional

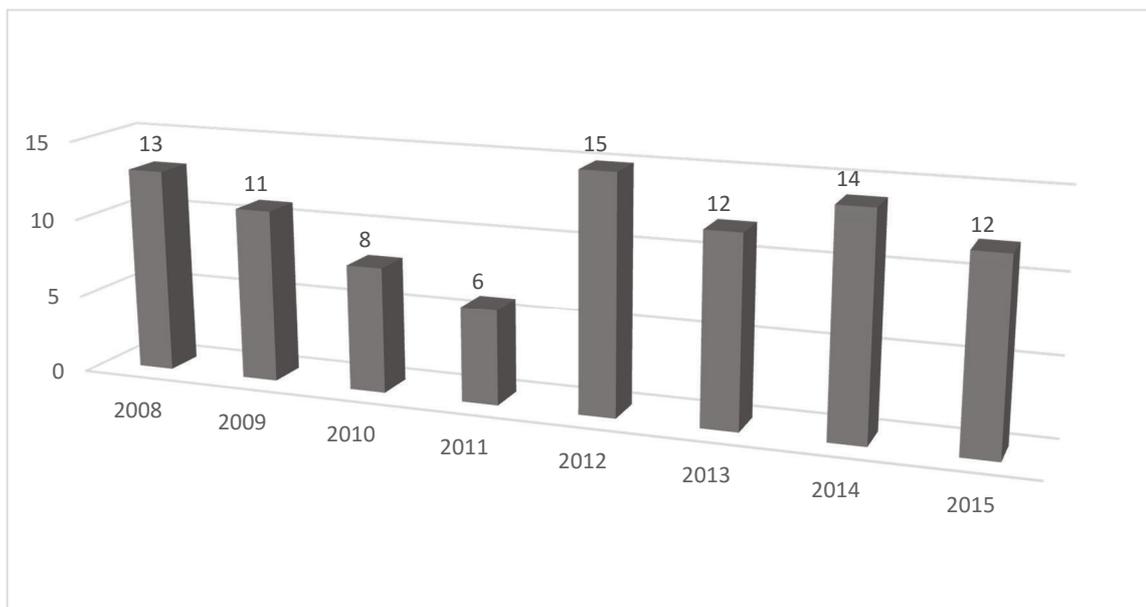
**Fonte:** Dados da pesquisa (2016)

Após a seleção dos artigos foram extraídos os dados necessários para a pesquisa e os mesmos foram tabulados em planilhas no MS-Excel. Na tabulação foi realizado uma análise exploratória dos dados onde foram utilizados os métodos estatísticos quantitativos para a interpretação dos dados.

#### 4 DESCRIÇÃO E ANÁLISE DOS RESULTADOS

Após a seleção dos artigos relacionados ao tema auditoria, foram analisados inicialmente a evolução dessa área nos últimos 7 anos. Observou-se entre os 91 artigos investigados que o tema apresentou uma forte queda de publicações entre os anos de 2009 a 2011. Porte e Sampaio (2015); Camargo, Dutra e Alberton (2014) obtiveram resultados similares referente a queda no número de publicação nesse mesmo período. Houve um aumento considerável no ano de 2012, onde alcançou o maior número de publicações do período. A partir de então, o número de publicação se manteve na média de 12 publicações ao ano. O gráfico 1 evidencia essa evolução.

**Gráfico 1:** Publicações no período (2008 a 2015)



**Fonte:** Dados da pesquisa (2016)

Após observar que o ano de 2012 apresentou o maior número de publicações do período, foram analisadas, em seguida, a quantidade de publicações ao ano por revista, a fim de identificar a revista mais produtiva. A tabela 2 demonstra o resultado da análise.

**Tabela 2:** Número de publicação por revista

ANOS	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	TOTAL DE PUBLICAÇÃO POR REVISTA	%	MÉDIA DE ARTIGOS POR REVISTA
PERIÓDICOS											
RCCC	2	2	1	1			3		9	9,89%	1,38
RC&F	2	2	1		2	1	1	2	11	12,09%	1,38
CGG	1		1		1	1	1	1	6	6,59%	1,00
CV&R	2	3	1	1		1			8	8,79%	1,00
PC	2		1		3	1			7	7,69%	1,00
REPEC	1					3	1	2	7	7,69%	0,88
RUC		1		1	1	2	1	1	7	7,69%	0,88
RCMUERJ	1			1	1	1	2		6	6,59%	0,75
RCO			1	1	1	1	2		6	6,59%	0,75
SCG		1	1				1	2	5	5,49%	0,63
ASAA				1	1			1	3	3,30%	0,38
RBGN			1		1			1	3	3,30%	0,38
ERC	1				1				2	2,20%	0,25
RCC					1	1			2	2,20%	0,25
REC&F							1	1	2	2,20%	0,25
G&S								1	1	1,10%	0,13
G&R		1							1	1,10%	0,13
RAC		1							1	1,10%	0,13
FACES	1								1	1,10%	0,13
RGF&C					1				1	1,10%	0,13
RTA							1		1	1,10%	0,13
RGO					1				1	1,10%	0,13
<b>TOTAL</b>	<b>13</b>	<b>11</b>	<b>8</b>	<b>6</b>	<b>15</b>	<b>12</b>	<b>14</b>	<b>12</b>	<b>91</b>	<b>100,00%</b>	<b>4,14</b>

Fonte: Dados da pesquisa (2016)

Considerando a lei de *Bradford*, cujo objetivo é avaliar a produtividade e a área de concentração das publicações, observa-se que a Revista Contabilidade & Finanças USP (RC&F) apresentou o maior número de publicações relacionado ao tema durante todo o período analisado. Com o total de 11 publicações a RC&F ocupou 12% da produção total. Oliveira e Carvalho (2008); Dutra, Camargo e Alberton (2014) e Ribeiro (2015) em suas publicações, também observaram esse destaque entre os anos de 1999 a 2013.

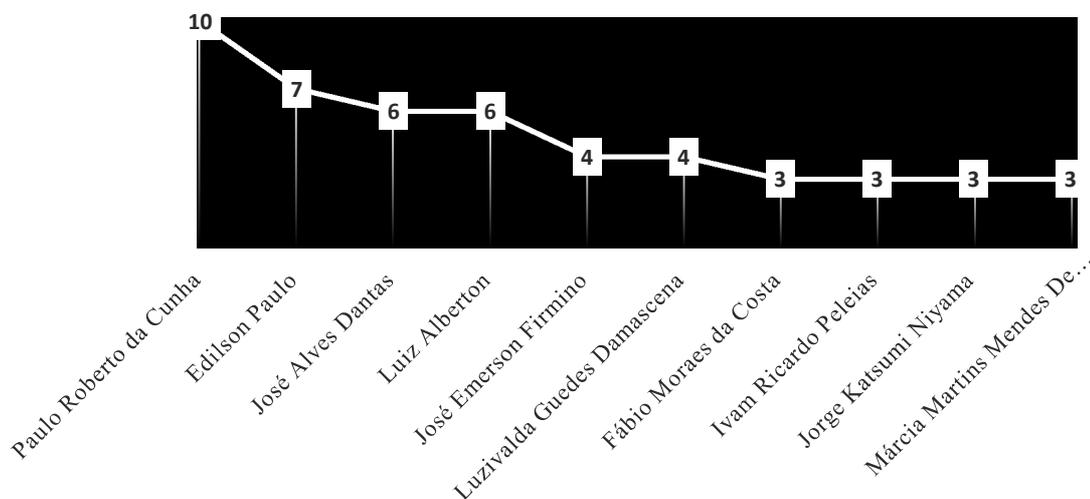
Em seguida a Revista Catarinense da Ciência Contábil (RCCC) teve 9 artigos publicados representando 10% do total de publicações. Com 8 publicações a revista Contabilidade Vista & Revista (CV&R) representou 9% e as revistas Pensar Contábil (PC), Revista de Educação e Pesquisa em Contabilidade (REPEC) e a Revista Universo Contábil (RUC) publicaram 7 artigos representando 8%. As revistas Contabilidade, Gestão e Governança

(CGG), Revista de Contabilidade do Mestrado (RCM) e Revista de Contabilidade e Organizações (RCO) publicaram 6 artigos e a revista Sociedade, Contabilidade e Gestão (SCG) publicou 5 artigos. As demais revistas publicaram de 1 a 3 artigos.

Essas revistas expressam temas de interesse da área contábil e divulgam o tema auditoria na literatura científica brasileira. Murcia e Borba (2008) afirmam que este resultado contribui para realçar a importância que os periódicos científicos têm no que se refere a divulgação e disseminação da produção científica de determinado campo do conhecimento e/ou tema científico.

Dando continuidade ao mapeamento das publicações, foi analisado a quantidade de autores responsáveis pela publicação dos 91 artigos. Pela lei de *Lokta*, estima-se o grau de relevância de autores, em dada área do conhecimento. Foram identificados 207 autores que publicaram de 1 a 10 artigos durante os 7 anos. Houve destaque para os 10 autores mais prolíficos que apresentaram de 10 a 3 publicações sendo eles: Paulo Roberto de Cunha, Edilson Paulo, José Alves Dantas, Luiz Alberton, José Emerson Firmino, Luzivalda Guedes Damascena, Fábio Moraes da Costa, Ivam Ricardo Peleias, Jorge Katsumi Niyama e Márcia Martins Mendes de Luca. Dos 207 autores, 20 publicaram 2 artigos e 177 autores publicaram 1 artigo. Logo, podemos relacionar esse resultado com uma das premissas básicas da lei de *Lokta*, de que alguns autores publicam muito e muitos publicam pouco. O gráfico 2 apresenta o número de publicação dos autores mais prolíficos.

**Gráfico 2:** Número de publicação dos autores mais prolíficos



**Fonte:** Dados da pesquisa (2016)

A tabela 3 apresenta a característica de autoria dos 91 artigos analisados.

**Tabela 3:** Autoria das publicações analisadas

ANO N° Autores	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	TOTAL	%
	1	1	0	1	0	3	1	0		
2	6	5	3	1	3	4	3	3	28	31%
3	3	2	1	2	6	2	4	5	25	27%
4	3	3	2	3	3	5	6	1	26	29%
5	0	1	1	0	0	0	1	2	5	5%
<b>TOTAL</b>	13	11	8	6	15	12	14	12	91	100%

**Fonte:** Dados da pesquisa (2016)

Verifica-se a predominância dos artigos realizados em conjunto, pois os mesmos representam 92% da totalidade. Na maioria, os artigos são realizados por 2 autores representando 31%. César (2015) em sua pesquisa também verificou a predominância dos artigos realizados por pares entre os anos de 1999 a 2013. Dado relevante, pois a realização de parcerias contribui com a evolução científica. Destaca-se que os artigos que contêm 4 autores representam o total de 29%. Nenhum artigo apresentou mais de 5 autores.

Outro ponto relevante na análise das características das produções científicas é a abordagem metodológica utilizada pelos autores em suas publicações. Alberton, Dutra e Camargo (2014) em seu artigo, elaboraram estratégias de pesquisas baseadas em estudos feitos por Smith e Krogstad (1988) incrementadas por Gil (2007), Martins e Theóphilo (2009), utilizadas para a classificação de pesquisas. Essa mesma estratégia foi reproduzida nesta pesquisa para a classificação metodológica dos artigos estudados. Para identificar a metodologia utilizadas pelos autores foram analisadas as características metodológicas informadas nos artigos. A tabela 4 apresenta as estratégias de pesquisas realizadas por Alberton, Dutra e Camargo (2014).

**Tabela 4:** Estratégia de pesquisa

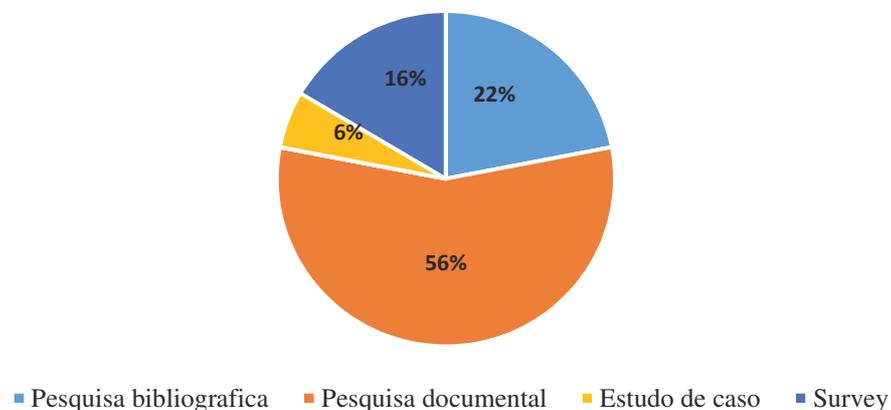
ESTRATÉGIA	DESCRIÇÃO
Pesquisa bibliográfica	Artigos que visam explicar e discutir o desenvolvimento de determinado assunto ou problema com base em material já elaborado, publicado em livros, periódicos, anais de congressos, etc.
Pesquisa documental	Utiliza documentos como fonte de dados, informações e evidências, tendo como principal diferença em relação à pesquisa bibliográfica o uso de fontes primárias.

Experimento	Artigos que utilizam estudantes ou profissionais como sujeitos em ambiente de laboratório e empregam cenários reais ou simulados para obtenção de decisões, julgamentos, reações, etc.
Estudo de caso	Trabalhos que utilizam métodos indutivos para coletar e analisar dados sobre o funcionamento real das empresas, mercados, sistemas, etc.
<i>Survey</i>	Estudos para responder a questões acerca da distribuição de uma variável ou das relações entre características de pessoas ou grupos, da maneira como ocorrem em situações naturais. O levantamento de informações pode ser realizado, por exemplo, através de questionários por e-mail, sobre práticas, atitudes e percepções.
Pesquisa de campo	O pesquisador realiza a maior parte do trabalho pessoalmente, tendo uma experiência direta com a situação de estudo.

**Fonte:** ALBERTON, DUTRA e CAMARGO (2014)

Após a análise da metodologia utilizada pelos autores, as mesmas foram enquadradas na estratégia de pesquisa conforme a tabela 4. O gráfico 3 apresenta os dados encontrados.

**Gráfico 3:** Tipos de pesquisas



**Fonte:** Dados da pesquisa (2016)

Foi identificado predominância em pesquisa documental, onde 56% dos artigos utilizou essa metodologia. Em seguida, 22% das pesquisas foram bibliográficas, 16% tipo survey e 6% estudo de caso. Nenhum artigo utilizou pesquisa de campo ou experimento, indicando esses tipos de pesquisa como grandes possibilidades para novas descobertas no campo da auditoria. Dutra, Camargo e Alberton (2014) em sua pesquisa identificou 2,32% de pesquisas do tipo

experimento e pesquisa de campo na área contábil, demonstrando baixa predominância nesses tipos de pesquisas. Segundo Marconi e Lakatos (2003), a pesquisa de campo tem como objetivo conseguir informações e/ou conhecimento acerca de um problema, para o qual se procura uma resposta, ou levantamento de hipótese que se queira comprovar ou descobrir novos fenômenos. Com essas características esse tipo de pesquisa apresenta potencial para a alavancagem do conhecimento em auditoria.

A tabela 5 apresenta a listagem dos assuntos em auditoria e a sua descrição, realizada por meio de uma adaptação do modelo adotado por Alberton, Dutra e Camargo (2014).

**Tabela 5:** Listagem de assuntos em auditoria

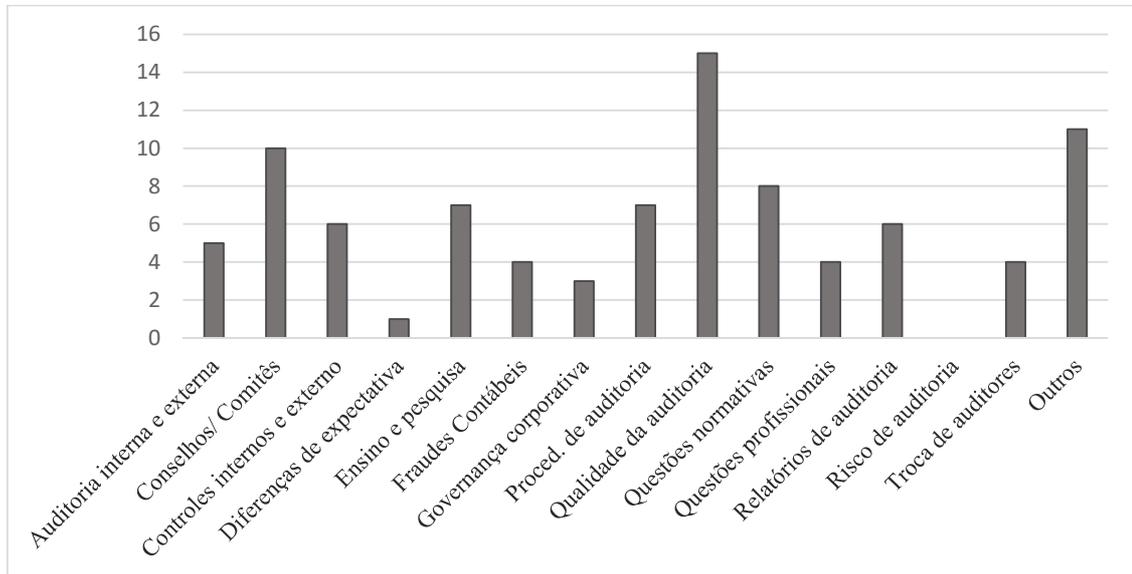
ASSUNTO	DESCRIÇÃO DO ASSUNTO
Auditoria interna e externa	Compreende os estudos elaborados em auditoria interna ou externa sejam em órgãos públicos ou entidades privadas.
Conselhos e Comitês	Envolve estudos relacionados a conselhos administrativos e comitês de auditoria.
Controle interno e externo	Estudos relacionados com correção de falhas no sistema, verificação da aplicação de normas e princípios, planejamento, entre outros.
Diferenças de expectativas	Abrange o estudo sobre as diferenças de expectativas entre os usuários das informações: auditores e auditados.
Ensino e pesquisa	Compreende estudos científicos sobre a temática auditoria.
Fraudes contábeis	Estudos relacionados com erros, fraudes nas demonstrações contábeis
Governança Corporativa	Envolve assuntos sobre a prática de governança corporativa nas entidades.
Procedimento de auditoria	Assuntos relacionados com procedimento de auditoria como amostragem, testes de observância, ferramentas, entre outros.
Qualidade da auditoria	Engloba estudos de análise da qualidade do serviço de auditoria pela visão de seus usuários.
Questões normativas	Compreende os estudos relacionados com normas nacionais e internacionais que envolvem auditoria.
Questões profissionais	Abrange questões profissionais relacionado com a categoria como perfil, remuneração, atuação, entre outros.

Relatórios de auditoria	Relaciona-se com estudos referentes a relatórios de auditoria como parecer de auditores independentes, entre outros.
Risco de auditoria	Engloba estudos sobre o risco da emissão de uma opinião inadequada, compreendendo pesquisas sobre modelos e ferramentas para detecção dos riscos.
Troca de Auditoria	Envolve os estudos relacionados com o rodizio voluntário e/ou obrigatório de auditores.
Outros	Assuntos diversos não listados nas categorias anteriores e que apresentam baixa densidade.

Fonte: ALBERTON, DUTRA E CAMARGO (2014), adaptado.

Para o enquadramento de acordo com os assuntos apresentados acima, foram analisados os resumos de cada artigo analisado nesta pesquisa. Com isso foi possível identificar os principais assuntos abordados e os temas pouco explorados. O gráfico 4, apresenta os resultados obtidos através dessa análise.

**Gráfico 4:** Temas abordados



Fonte: Dados da pesquisa (2016)

De acordo com os resultados acima, é possível identificar que há pulverização de temas abordados em auditoria. Qualidade de auditoria foi o assunto mais publicado apresentado o total de 14 publicações. Em seguida, observa-se uma concentração de temas dispersos (11 publicações), entre eles, auditoria ambiental, *accountability*, processos de inovação, *earnings*

*management*, divulgação de informações, mercados, empresas, gerenciamento, temas estes pouco explorados. Diferenças de expectativa, fraudes e governança corporativa também apresentaram poucas publicações. Essa dispersão de informação dificulta o debate entre os autores e a evolução do tema, pois não há concentração de informações relevantes para estudo.

Comitês e conselhos de auditoria, questões normativas, ensino e pesquisa, relatórios de auditoria, auditoria interna e externa são assuntos que apresentaram predominância nas publicações (média de 5 publicações por tema). Cunha, Correa e Beuren (2010) e Camargo, Dutra e Alberton (2014) obtiveram resultados similares em seus estudos.

Risco de auditoria, que engloba estudos sobre o risco da emissão de uma opinião inadequada, compreendendo pesquisas sobre modelos e ferramentas para detecção de riscos, não apresentou nenhuma publicação. Identifica-se esse assunto como não explorado.

## 5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Essa pesquisa objetivou descrever como se apresenta a produção científica sobre a auditoria no período de 2008 a 2015, dada através da análise de 91 publicações em revistas nacionais de contabilidade. Foram identificados a evolução temporal do assunto, as revistas e autores mais prolíficos, as características de autoria dos artigos, as abordagens metodológicas e os temas pouco explorados. As principais conclusões obtidas por essa pesquisa podem ser assim resumidas:

- ✓ A partir do ano de 2012 a 2015 houve uma estabilidade no número de publicações científicas, em média 12 publicações ao ano, número relativamente baixo visto que há 207 autores envolvidos nessa área de pesquisa;
- ✓ Pela lei de *Bradford*, as revistas mais produtivas durante o período analisado foram: a Revista Contabilidade e Finanças USP, Revista Catarinense da Ciência Contábil, Contabilidade, Vista & Revistas, Pensar Contábil, Revista de Educação e Pesquisa em Contabilidade e Universo Contábil;
- ✓ Pela lei de *Lokta*, 207 autores publicaram sobre auditoria. Com destaque para os 10 autores mais prolíficos que apresentaram de 10 a 3 publicações sendo eles: Paulo Roberto de Cunha, Edilson Paulo, José Alves Dantas, Luiz Alberton, José Emerson Firmino, Luzivalda Guedes Damascena, Fábio Moraes da Costa, Ivam Ricardo Peleias, Jorge Katsumi Niyama e Márcia Martins Mendes de Luca;
- ✓ As autorias das publicações foram na maioria realizados por pares, duplas ou trio. Demonstrando que poucos publicam sozinhos, existindo uma forte ligação entre os autores;
- ✓ Existe predominância para os tipos de pesquisas mais utilizadas na área de auditoria sendo eles: pesquisa documental, bibliografia e survey;
- ✓ O tema mais abordado foi qualidade de auditoria e os menos abordados foram diferenças de expectativas, fraudes, governança corporativa. Nenhum autor abordou o tema riscos de auditoria.

Considera-se que os resultados obtidos apresentam limitações à amostra pesquisada, as palavras-chaves, a pesquisas nacionais e a base indexada SPELL (*Scientific Periodicals Eletronic Library*).

Mediante a análise dos resultados, os números demonstrados sugerem que é necessário que os autores continuem pesquisando na área da auditoria, área com um número significante

de autores, porém com baixa produtividade. Os autores também devem consolidar alguns temas de pesquisas pouco explorados ou não explorados, visto que são oportunidades de novas descobertas ou aprimoramento de informação. Sugere-se que os autores utilizem dessa pesquisa para explorar as lacunas encontradas nas publicações analisadas e aprimorar as novas publicações científicas.

## 6 REFERÊNCIAS

- ALMEIDA, Marcelo Cavalcanti. *Auditoria- um curso moderno e completo*. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2008.
- ANDRADE, F. S.; JUNG, C. *Análise bibliométrica da produção científica de pesquisadores e referências de um periódico da engenharia de produção*. Porto Alegre, 2012.
- ARAÚJO, Carlos A. *Bibliometria: evolução histórica e questões atuais*. Em questão, v. 12, n. 1, 2007.
- ATTIE, William. *Auditoria – Conceitos e Aplicações*. São Paulo: Atlas, 2011.
- BARBOSA, E. T. et al. *Uma análise bibliométrica da Revista Brasileira de Contabilidade no período de 2003 a 2006*. In: Congresso USP de Controladoria e Contabilidade. VIII Congresso USP. Anais eletrônicos, Rio de Janeiro: Congresso USP, 2008. Disponível em <<http://www.congressosp.fipecafi.org/web/artigos82008/618.pdf>>. Acesso em: 28 de julho de 2016.
- BASTOS, É. C.; BEUREN, I. M. *Inserção da Controladoria em artigos publicados em eventos científicos nacionais*. Revista de Contabilidade da UFBA, v. 4, n. 1, p. 4-22, 2010.
- BEUREN, I. M.; CUNHA, P. R.; CORREA, D. C. *Assuntos de auditoria publicados nos periódicos nacionais e internacionais de contabilidade listados no Qualis CAPES*. Revista de Informação Contábil, v. 4, n. 1, p. 57-75, jan./mar. 2009.
- BORBA, J. A.; MURCIA, F. D. R.; ROVER, S. *Paradigma atual da ciência contábil: percepção de docentes de universidades norte-americanas em relação à pesquisa em contabilidade*. Revista de Educação e Pesquisa em Contabilidade, Brasília, v. 3, n. 1, jan. /abr. 2009.
- BRAGA, J. P.; CRUZ, C. F. DA ; OLIVEIRA, J. R. S. *Pesquisa contábil no nordeste: um estudo bibliométrico da produção científica apresentada no encontro regional de estudantes de Ciências Contábeis*. In: Congresso USP de Iniciação Científica em Contabilidade. Congresso USP. Anais eletrônicos. São Paulo: Congresso USP, 2006. Disponível em <<http://www.congressosp.fipecafi.org/web/artigos98608/602.pdf>>. Acesso em: 28 de julho de 2016.

CAMARGO, R. V. W.; PEPINELLI, R. C. C.; DUTRA, M. H.; ALBERTON, L. *Produção Científica em Auditoria: Uma Análise dos Estudos Acadêmicos Desenvolvidos no Brasil*. EnANPAD, Rio de Janeiro. 2014.

CARDOSO, R. L. et al. *A produção acadêmica em custos no âmbito do Enanpad: uma análise de 1998 a 2003*. In: Encontro da Anpad, 28, 2004. *Anais... XXVIII Encontro da Anpad*. Curitiba, 2004.

CREPALDI, Silvio Aparecido. *Auditoria Contábil – Teoria e Prática*. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2007.

CUNHA, Paulo Roberto et al. *Produção científica sobre rodízio de auditoria: uma análise bibliométrica e sociométrica nas bases SCIENCE DIRECT e SCOPUS*. SIMPOI, Anais, 2014

FRANCO, Hilário; MARRA, Ernesto. *Auditoria Contábil*. São Paulo: Atlas, 2007.  
GOMES, M. S.; CAMPOS, A. C.; LIMA, G. F. *Mapeamento de publicações científicas sobre a pesquisa contábil em auditoria nos periódicos nacionais - uma adaptação do processo Proknow-c na seleção de um portfólio bibliográfico e análise bibliométrica*. RBC: Revista Brasileira de Contabilidade, v. jul/ago, 2015.

GRAMLING, Audrey. *Auditoria*. 7. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2012.

GUEDES, V.; BORSCHIVER, S. *Bibliometria: uma ferramenta estatística para a gestão da informação e do conhecimento, em sistemas de informação, de comunicação e de avaliação científica e tecnológica*. In: VI CINFOM, Salvador, 2005.

LONGARAY, A. A.; BEUREN, I. M.; et al. *Como elaborar trabalhos monográficos em contabilidade: teoria e prática*. São Paulo: Atlas, 2012.

LOPEZ, Antônio. *Curso de Auditoria*. 10. ed. São Paulo: Atlas, 2002.

MARCONI, Marina de Andrade. LAKATOS. *Técnicas de pesquisa*, v. 5, 2003.

MARION, José Carlos. *Contabilidade Básica*. 8. ed. São Paulo: Atlas, 2008

MOURA, G. D.; DALLABONA, L. F.; LAVARDA, C. E. F. *Estudo bibliométrico sobre orçamento nos congressos brasileiros de 2005 a 2009*, n. 1, 2010.

NIYAMA, Jorge Katsumi. *Contabilidade internacional*. São Paulo: Atlas, 2008.

OLIVEIRA, M. C. *Análise dos periódicos brasileiros de contabilidade*. Revista Contabilidade & Finanças, São Paulo, n. 29, p. 68-86, mai./ago. 2002.

OLIVEIRA, R. R.; CARVALHO, V. S. *A produção científica sobre auditoria: um estudo bibliométrico a partir do Caderno de Indicadores da CAPES no período de 2004 a 2006*. Pensar Contábil. Rio de Janeiro, v. 10, n. 42, out./dez. 2008.

PINHEIRO, Geraldo; CUNHA, Luís. "A importância da auditoria na detecção de fraudes." *Contabilidade Vista & Revista*, 2009.

RIBEIRO, Henrique César Melo. *Análise das pesquisas sobre auditoria publicadas em periódicos brasileiros*. Advances in Scientific and Applied Accounting, v. 8, n. 1, p. 088-112, 2015.

SANTANA, M.; SAMPAIO, E. S. *Pesquisa bibliométrica e cienciométrica em auditoria (2002-2013)*. Revista de Educação e Pesquisa em Contabilidade (REPeC), v. 9, n. 2, 2015.

SANTOS, José Luiz dos. *Fundamentos de auditoria contábil*. São Paulo: Atlas, 2006.

SILVA, M. R.; HAYASHI, C. M.; HAYASHI, M. C. P. I. *Análise bibliométrica e cientométrica: desafios para especialistas que atuam no campo*. InCID: Revista de Ciência da Informação e Documentação, v. 2, n. 1, 2011.

SILVIA, Simone Povia. *Auditoria independente no Brasil: evolução de 1997 a 2008 e fatores que podem influenciar a escolha de um auditor pela empresa auditada*. Diss. Universidade de São Paulo, 2010.

SPLITTER, K.; ROSA, C. A.; BORBA, J. A. *Uma Análise das Características dos Trabalhos "Ditos" Bibliométricos Publicados no Enanpad entre 2000 e 2011*. ENANPAD – Encontro da Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisas em Administração, v. 36, 2012.

THEÓPHILO, C. R. *Algumas reflexões sobre pesquisa empírica em contabilidade*. Caderno de Estudos/ Fundação Instituto de Pesquisas Contábeis, Atuariais e Financeiras, v. 10, n. 19, 1998.

THEÓPHILO, Carlos Renato e IUDÍCIBUS, Sérgio de. *Uma Análise Crítico -Epistemológica da Produção Científica em Contabilidade no Brasil*. In: Encontro da Anpad, 29, 2005. *Anais... XXIX Encontro da Anpad*. Brasília-DF, 2005.